



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 008 – A EVANGELIZAÇÃO DOS GRUPOS RELIGIOSOS

INTRODUÇÃO

A lição de hoje aborda um tema muito importante no que se refere ao trabalho evangelístico, que é a evangelização dos grupos religiosos.

Infelizmente muitos cristãos tem boa vontade para evangelizar pessoas que pertencem aos mais diversos grupos religiosos, porém agem sem sabedoria alguma e o resultado em muitos dos casos é ruim pois além de não obter sucesso na evangelização, ainda acaba gerando aversão naqueles que estão sendo evangelizados.

É necessário evangelizar esses grupos sim, porém, com sabedoria divina, sempre com o objetivo de apresentar Jesus Cristo para essas pessoas.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.”

João 3:5

CONTEÚDO

Na lição de hoje trataremos sobre a evangelização dos grupos religiosos. Infelizmente não são raros os casos de evangélicos que tentam evangelizar adeptos de outros grupos religiosos ou de seitas e que entram em debate com eles, discutindo religião e, em alguns casos, apontando erros doutrinários e condenando-os.

A evangelização desses grupos não pode ser feita dessa maneira. Deve-se sempre lembrar que o objetivo é apresentar Jesus Cristo a eles, como único caminho, e não ficar debatendo religião.

Além disso é fundamental agir com sabedoria quando da evangelização desses grupos, sabedoria divina, sempre lembrando que não é o evangelista quem convence o pecador, mas sim o Espírito Santo.

Religião e seita

Antes de adentrar especificamente no tema da lição, é necessário entender alguns conceitos:

- **Religião:** vem do latim “religare” que significa religar, ou seja, ligar novamente. Refere-se a tentativa de religação entre a criatura e o criador, uma vez que essa ligação foi perdida devido ao pecado. Pode se tornar um problema quando as pessoas passam a ver a religião como responsável pela salvação. A salvação somente é possível através de Jesus Cristo e qualquer religião que negue isso não pode ser aceita pelos cristãos. Existem muitas religiões que se dizem cristãs, porém possuem doutrinas sem respaldo bíblico onde, mesmo dizendo que tem a bíblia como regra de fé, praticam atos contraditórios às sagradas escrituras.
- **Seita:** vem do latim “secta” que significa dividir. A seita é *“um conceito complexo utilizado para grupos que professem doutrina, ideologia, sistema filosófico ou político divergentes da correspondente doutrina ou sistema dominantes”*. Qualquer grupo que se diga cristão e não siga a doutrina de Cristo tendo a bíblia como regra de fé, é uma seita uma vez que se encaixa nesse conceito de um grupo que apesar de se dizer cristão professa uma doutrina diferente do cristianismo autêntico.

Não existe uma definição mundial de comum acordo sobre o significado de seita. O que existem são algumas características gerais que nos permitem identificá-las.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Segundo Norman Geisler em seu livro “resposta às seitas”, as características que permitem identificar uma seita são divididas em 3 grupos:

- Características Doutrinárias:
 - *Nova revelação:* muitos líderes de seitas afirmam que tem um canal de comunicação direto com Deus. Os ensinamentos de algumas seitas normalmente mudam e por isso eles precisam de novas revelações para justificar tais mudanças.
 - *Negação da autoridade única da bíblia:* muitas seitas negam a autoridade única da bíblia, colocando outras fontes em conjunto com a bíblia sagrada e, em alguns casos, até acima dela. Os mórmons, por exemplo, creem que o Livro de Mórmon é superior a bíblia.
 - *Visão distorcida de Deus e de Jesus:* muitas seitas negam, por exemplo, a trindade. Muitos pregam que Jesus não é filho de Deus. As testemunhas de Jeová, por exemplo, negam a trindade e também a absoluta divindade de Cristo. Os mórmons dizem que Jesus é espírito-irmão de Lúcifer.
 - *Negação da salvação pela graça:* as seitas costumam vincular a salvação a outros fatores, e não à graça divina. As testemunhas de Jeová, por exemplo, dão ênfase à distribuição de literatura da Torre de Vigia de porta em porta como parte do trabalho para alcançar a salvação, os espíritas falam sobre a necessidade de se pagar os pecados através do sofrimento e de reencarnações consecutivas, outros vinculam a salvação pelas obras, etc. São doutrinas que contradizem a salvação pela graça.
- Características Sociológicas:
 - *Autoritarismo:* envolve a aceitação de uma figura de autoridade, cuja palavra é sempre considerada como final.
 - *Exclusivismo:* uma seita normalmente se caracteriza também pelo exclusivismo, ou seja, declara que somente ela tem a verdade. Alguns se declaram também como únicos salvos sobre a terra.
 - *Dogmatismo:* muitas seitas são dogmáticas, expressando isso de forma institucional. Pensam que somente elas estão de posse dos oráculos divinos.
 - *Mentes fechadas:* trata-se de uma indisposição de ao menos considerar qualquer outro ponto de vista. Eles dizem normalmente que qualquer coisa que os contradiga incomoda sua fé.
 - *Susceptibilidade:* membros de seitas frequentemente aceitam ensinamentos conforme um tipo de fé cega, que é insensível a uma argumentação sensata. Normalmente as pessoas que se juntam a esses grupos são incautas.
 - *Isolamento:* as seitas mais extremistas costumam criar barreiras, ou seja, ambientes de isolamento, barreiras físicas e psicológicas.
 - *Antagonismo:* algumas seitas propagam medo e sentimento de hostilidade em relação ao mundo exterior, considerando qualquer outro grupo como apóstata, como inimigo.
- Características Morais:
 - *Legalismo:* algumas seitas estabelecem um rigoroso conjunto de regras que devem ser obrigatoriamente seguidas por seus devotos.
 - *Perversão sexual:* algumas seitas têm perversidade moral. David Koresh que era o líder de uma seita chamada “Ramo Davidiano” afirmou possuir todas as mulheres de seu grupo, até mesmo as meninas. Uma outra seita chamada “Meninos de Deus” teve várias denúncias de abuso sexual de menores.
 - *Abuso físico:* algumas seitas usam de espancamento, privação de sono, severa privação de alimentos, etc. Um exemplo disso é o caso de Jim Jones, líder da seita “Templo dos Povos”, que levou seus membros a tomarem veneno. Muitas crianças morreram por isso.
 - *Intolerância:* muitas seitas costumam ter intolerância religiosa. Alguns grupos religiosos radicais também têm essa característica.

Mitos da religião

Quando se trata de religião, existem muitos mitos e que são usados por muitas pessoas como argumento para não querer receber o evangelho. Dentre esses mitos temos:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- *“Todas as religiões são boas”*: religião significa religar, é a tentativa de religar o homem com Deus e, portanto, qualquer religião que não apresente e viva isso não pode ser considerada como boa. Qualquer religião que não siga a doutrina de Cristo conforme a bíblia sagrada, não pode ser considerada como boa.
- *“Todas as religiões levam a Deus”*: isso não é verdade quando se trata da salvação. Todas as religiões até levam a Deus, porém para julgamento e condenação e não para a salvação. O único que leva à salvação é Jesus Cristo.
- *“Nenhuma religião é verdadeira”*: existem muitas denominações, porém só existem 2 religiões: a falsa religião e a verdadeira religião. A religião verdadeira é aquela centrada na vida e na obra de Jesus Cristo, tendo a bíblia como regra infalível e única de fé.
- *“Há muitas religiões e todas vivem em discórdia”*: o nome de uma igreja não é capaz de salvar. Onde existe homens, existe diferença de opinião. Devemos nos orientar pela bíblia e escolher uma igreja onde a bíblia é pregada e vivida.
- *“No fim todos serão salvos, Deus não condena ninguém”*: Deus não condena, mas o homem escolhe o seu caminho. A bíblia diz em **João 3:18** *“Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.”*
- *“Me considero bom, não quero mudar de religião”*: a bíblia diz que ninguém é bom. O homem é salvo exclusivamente através de Jesus Cristo.
- *“Qualquer religião serve”*: a religião em si não salva ninguém. Uma boa religião é aquela que nos ajuda a conhecer o plano de Deus e que nos aproxima dele. Existem religiões que ensinam o caminho, mas nenhuma pode salvar.

Catolicismo

A Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) segue a bíblia sagrada, mas também segue a tradição. Quando existe algum conflito entre o que a bíblia diz e o que a tradição da igreja católica ensina, a tradição sempre se sobressai, ou seja, em vários aspectos, a tradição e os dogmas são colocados acima da bíblia sagrada.

Existe na igreja católica a chamada renovação carismática. Trata-se de um movimento da igreja católica que possui um foco muito grande no louvor e na oração. Eles oram em línguas e seguem as mesmas regras, ou mesmos princípios da igreja católica apostólica romana.

Abaixo estão algumas distorções doutrinárias da ICAR, que fazem parte de sua doutrina. O objetivo não é usar esse estudo como ferramenta de argumentação ou discussão com católicos pois vale lembrar que o objetivo é apresentar Jesus Cristo a eles. Os membros da igreja católica costumam negar que praticam alguns desses atos, porém suas atitudes, dogmas e até documentos oficiais da igreja católica confirmam que essas distorções realmente existem e são praticadas.

- **Rezas**: os católicos costumam rezar, repetindo frases e usando de orações prontas e decoradas. A bíblia diz que devemos orar e a oração é diferente da reza. A bíblia afirma em **Mateus 6:7** – *“E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos.”*
- **Idolatria a imagens e santos**: talvez seja o problema mais conhecido. Muitos católicos dizem que não idolatram, mas que apenas veneram. Porém vemos muitos adeptos do catolicismo, aliás, sua grande maioria, fazendo petições a santos, orando a eles, se prostrando de joelhos, fazendo procissões a eles, prestando cultos, etc. Como dizer que isso não é idolatria?

Nesse contexto, a bíblia afirma em **Êxodo 20:4-6** – *“Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.”*

Abaixo seguem os principais argumentos da igreja católica apostólica romana para justificar o uso de imagens:

- 1) Conforme **Êxodo 25:10-22**, Deus mandou Moisés fazer a arca da aliança e colocar a imagem de querubins nela.
Devemos lembrar que:
 - a) A arca da aliança ficava no lugar santíssimo do tabernáculo, no santo dos santos e ninguém poderia se aproximar dela a não ser o sumo sacerdote apenas uma vez ao ano, no dia da expiação. O povo nem tinha acesso a ela.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- b) Ninguém dirigia orações à arca ou à imagem dos querubins. Eles não eram padroeiros do povo e nem intercediam por ele.
- 2) Conforme **1 Reis 6:23-28** e **7:23-29**, o rei Salomão fez imagens de querubins, de leões e de bois no templo e no palácio.
O objetivo do que foi esculpido no palácio e no templo era meramente decorativo e não para adoração por alguém. Devemos ter o discernimento para distinguir idolatria de arte ou de objetos decorativos. A bíblia sagrada não condena a arte. O próprio Deus inspirou artistas.
- 3) Conforme **Números 21:7-9**, Deus mandou Moisés fazer uma serpente de metal e colocá-la no deserto onde, toda vez que alguém fosse picado por uma serpente e olhasse para a imagem, ficaria curado.
Mais uma vez o objetivo não era adorar a serpente tanto que, quando isso passou a acontecer, o rei Ezequias ordenou que a serpente fosse destruída, conforme **2 Reis 18:3-4**: *“E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai. Este tirou os altos, e quebrou as estátuas, e deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal que Moisés fizera, porquanto até àquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso e lhe chamavam Neustã.”*
- **Mariolatria**: é a adoração a Maria, colocando-a inclusive em muitos casos acima de Jesus. Muitos dos adeptos do catolicismo costumam dizer: *“Mas nós não cultuamos a Maria”*.
Vejam o exemplo de uma das rezas que são feitas:
“Santa Maria mãe de Deus rogai por nós pecadores...”. Aqui fica claro a colocação da imagem de Maria como intermediadora. Devemos nos lembrar que só existe um mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo (**1 Timóteo 2:5** - *“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.”*).
Os adeptos oram a ela, se prostram de joelhos diante da imagem, beijam a imagem e acreditam que é milagrosa. Pagam promessas e fazem procissões (não só a Maria, mas a muitos outros santos).
Vejamos o que a bíblia nos fala a respeito disso em **Isaías 45:20**: *“Congregai-vos e vinde; chegai-vos juntos, vós que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um deus que não pode salvar.”*
Alguns chegam ao ponto de dizer: *“mas se pedir para a mãe o filho obedece”*.
Isso é um absurdo, colocar Jesus em um patamar inferior, se sujeitando a Maria? A própria Maria não aceitaria isso.
 - **Purgatório**: os católicos defendem a existência do chamado purgatório que é o local para onde vão as pessoas quando morrem para que lá possam pagar por seus erros e pecados e, depois de pago, irem ao céu. Se o purgatório realmente existisse, com certeza aquele ladrão que estava crucificado ao lado de Jesus deveria ter ido para lá até porque ele tinha pecados e reconheceu isso. Porém Jesus não disse que ele iria para um local para que pudesse pagar pelos seus pecados, mas disse que ele iria ao paraíso. A bíblia é muito clara em **Hebreus 9:27** quando diz *“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.”*. Após a morte, não existe nenhum estágio adicional ou local para que se possa pagar pelos pecados.
 - **Oração em favor dos mortos**: refere-se à oração em favor daqueles que já morreram, intercedendo por eles para que possam alcançar a salvação. A bíblia afirma em **Atos dos Apóstolos 4:12** – *“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”*. A salvação só é possível através de Jesus Cristo, ou seja, depois de morto, ninguém pode ser salvo pelas orações dos que estão vivos.
 - **Papa como sumo pontífice**: colocam o papa como ponte máxima que liga os homens a Deus. Pregam ainda que aqueles que não se submetem ao papa não podem ser salvos. **1 Timóteo 2:5** - *“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem.”*. Ninguém vai ao pai se não for por Jesus Cristo.
 - Dentre outras doutrinas, todas sem respaldo bíblico onde se usam de interpretações distorcidas das sagradas escrituras para se justificar tais práticas (por exemplo: Pedro como 1º papa, infalibilidade papal, “batismo” infantil, indulgências, transubstanciação, necessidade de submissão ao papa para salvação, etc.).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Espiritismo

O fundador da doutrina espírita foi um francês chamado Hippolyte Léon Denizard Rivail que tinha o pseudônimo de Alan Kardec, sendo ele o codificador do espiritismo.

As obras que constituem o corpo doutrinário do espiritismo são 5 livros de Alan Kardec, conhecidos como pentateuco kardequiano que são:

- “Livro dos espíritos” (1857): foi o primeiro livro que traz ensinamentos com base em 1019 perguntas e respostas contendo os mais diversos assuntos da doutrina espírita.
- “Livro dos médiuns” (1861): fala sobre a teoria dos gêneros e manifestações, dos meios de comunicação dos espíritos com o mundo visível, sobre a mediunidade, entre outros assuntos.
- “O evangelho segundo o espiritismo” (1864): possui vários versículos bíblicos, interpretados de acordo com a doutrina espírita.
- “O céu e o inferno” (1865): explica a justiça de Deus a luz da doutrina espírita.
- “A gênese” (1868): fala sobre a origem do planeta terra, milagres, sinais dos tempos, etc.

Tratam-se das 5 obras básicas da codificação do espiritismo, todos os livros escritos (codificados) por Alan Kardec.

A base de sustentação do espiritismo, segundo sua doutrina, está em 3 pilares:

- Ciência: tem o objetivo de indagar – CAMINHO do conhecimento.
- Filosofia: tem o objetivo de concluir – busca da VERDADE.
- Religião: tem o objetivo de iluminar – iluminação, amor, consolo e VIDA

Nessa base de sustentação eles colocam o CAMINHO, A VERDADE E A VIDA, atributos esses que pertencem somente a Jesus Cristo e não a uma doutrina.

Os espíritas se dizem cristãos. Eles leem a bíblia sagrada e creem em Deus.

Os princípios básicos do espiritismo são:

- Existência de Deus
- Imortalidade da alma
- Pluralidade das existências (reencarnação)
- Pluralidade dos mundos habitados: eles creem que existem outros mundos habitados, onde os espíritos vivendo nesses mundos, dependendo do estado evolutivo dele, se evoluiu ou regrediu.
- Comunicabilidade dos espíritos: eles creem e praticam a comunicação com os espíritos.

Apesar de crerem em Deus, se denominarem cristãos e fazerem uso da bíblia, eles também praticam e ensinam uma série de distorções doutrinárias como, por exemplo:

- Afirmam que a salvação é pelas obras. Alan Kardec disse que *“Fora da caridade não há salvação.”*
- Creem na reencarnação, dizendo que quando alguém morre, reencarna novamente na terra ou fora dela, e esse processo se mantém até que se pague por todos os pecados cometidos, e então ter sua alma salva.
- Creem na evolução espiritual conforme os processos de reencarnação vão ocorrendo e, dependendo da evolução, vão para outros mundos.
- Creem em outros mundos habitados por espíritos mais e menos evoluídos.
- Pregam e praticam a comunicação com os mortos.
- Creem que o espírito se aperfeiçoa através do sofrimento e das boas obras feitas. Inclusive pregam que o sofrimento e as enfermidades sofridas, são resultados de pecados e delitos cometidos em outras vidas.
- Dizem que o espiritismo é o consolador prometido por Jesus Cristo. Nós sabemos que o consolador é o Espírito Santo de Deus e não a doutrina espírita.

Em relação a essas crenças e práticas que contrariam as sagradas escrituras, existem inúmeros textos bíblicos que podem ser usados para refutar as mesmas. Abaixo apresentamos três deles que praticamente refutam toda a doutrina espírita:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- ❖ Comunicação com mortos: **Deuteronômio 18:10-12** – *“Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos, pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, as lança fora de diante de ti.”*
- ❖ Reencarnação: **Hebreus 9:27** – *“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.”*
- ❖ Salvação pelas obras: **Eféios 2:8-9** – *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”*

Outros grupos a serem evangelizados

Não somente os católicos e espíritas, mas todos os adeptos de grupos religiosos e de seitas devem ser evangelizados. O evangelho de Jesus Cristo precisa atingir a todos indistintamente. Isso inclui, por exemplo:

- Testemunhas de Jeová que também tem uma série de distorções doutrinárias.
- Judeus, que creem na Torá, que é o conjunto do pentateuco, ou seja, os 5 primeiros livros da bíblia, porém não acreditam que Jesus seja o Messias prometido.
- Muçulmanos que creem que Jesus foi um profeta e que Maomé é um profeta superior a Jesus.
- Ateus que não creem em Deus. Muitos deles conhecem muito sobre a bíblia sagrada. Eles costumam negar a bíblia e a Deus falando muito sobre injustiça. Costumam comentar coisas do tipo: *“Se Deus realmente existisse e fosse bom, porque é que ele deixaria ocorrerem as desgraças que vemos na humanidade?”*
- Ocultistas que são os praticantes das religiões afro de uma forma geral. Umbanda, quimbanda, candomblé, etc.
- Mórmons que se dizem cristãos e colocam o chamado “Livro de Mórmon” acima da bíblia sagrada.
- Budistas que pregam as chamadas 4 nobres verdades (a natureza do sofrimento, a origem do sofrimento, a cessação do sofrimento e o caminho para a cessação do sofrimento).
- Hinduístas.
- Os que se dizem evangélicos, mas que não vivem o evangelho. São aqueles que se dizem evangélicos por vários motivos, por modismo por exemplo. Nesse grupo se incluem também os neopentecostais.

Evangelizando os grupos religiosos

Quando se trata da evangelização de grupos religiosos, existem vários pontos que devem ser observados:

- Amor pelas almas: primeiramente deve-se ter amor pelas almas; amor pelas pessoas independentemente de sua religião. O cristão que não tem esse amor, não deve nem começar um trabalho evangelístico com pessoas dos grupos religiosos.
- As pessoas não são vazias: é importante saber que todas as pessoas têm crenças, ou seja, elas não são vazias. Elas não estão vazias esperando que algum crente as encha com o evangelho.
- Evangelização não é debate: o alvo é ganhar as pessoas para Jesus e não ganhar uma discussão. Não se deve debater nem discutir religiões, crenças ou dogmas. Deve-se falar de Jesus Cristo.
- Nem todos os que perguntam querem de fato aprender: muitos querem somente debater e gerar polêmica e o evangelista deve perceber isso e não entrar em debate.
- Não depreciar a religião de ninguém: não se deve fazer comparações e nem ofender, por mais herética que seja a religião ou a fé professada, o evangelista deve se lembrar que são pecadores que carecem de Jesus e que precisam ser alcançados pela palavra e não é criticando ou ofendendo suas crenças ou religiões que se terá sucesso na evangelização.
- Não apresentar a igreja evangélica como superior: deve-se evitar falar de religião. O foco é apresentar a Jesus, deixando claro que não é uma religião ou placa de denominação que pode salvar o pecador, mas sim Jesus Cristo.
- Não desqualificar as obras: deve-se valorizar a fé, mas sem desqualificar as obras. Apesar das obras não levarem a salvação, elas são importantes. Todos os salvos devem praticar boas obras.
- Não entrar em discussão: não se deve discutir com aqueles que estão sendo evangelizados, nem os acusar devido a suas crenças.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Conhecer um pouco da religião daquele que será evangelizado: para entender a sua visão sobre Deus e sobre a salvação.
- Buscar algo comum entre a religião daquele que se vai evangelizar e a bíblia sagrada.
- Não deve ocorrer no âmbito da religião: a evangelização não deve ocorrer no âmbito da religião até porque, mesmo muitos atrelando a salvação com o fato de seguir alguma religião, a verdade é que a religião não salva ninguém. Deve-se levar a pessoa a olhar sempre para Jesus Cristo e não para doutrinas religiosas.
- Não mencionar erros doutrinários: não se deve apontar os erros doutrinários nem os pecados daqueles que estão sendo evangelizados. Não é acusando que se terá sucesso na evangelização. Deve-se lembrar que é o Espírito Santo quem convence do pecado, da justiça e do juízo. Deve-se apresentar a Jesus Cristo e deixar o Espírito Santo fazer o convencimento.
- Não tentar provar a existência de Deus: refere-se ao caso específico da evangelização dos ateus. Deve-se apresentar a Jesus Cristo e a salvação através dele.
- Não entrar em discussões acadêmicas: normalmente um ateu tende a levar a conversa para o lado acadêmico e filosófico. O evangelista não deve entrar nesse campo para discussão.
- Não falar mal de Maria ou de santos que são venerados: Isso fará com que eles passem a defender sua religião e não queiram mais continuar com a conversa.
- Falar que aos homens está ordenado morrerem uma única vez, vindo depois disso o juízo: nesse caso tanto para espíritas quanto para católicos, devido a doutrina da reencarnação no caso dos espíritas e do purgatório, no caso dos católicos.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Respostas às Seitas – Um manual popular sobre interpretações equivocadas das seitas – Norman L. Geisler e Ron Rhodes – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos se apoiam em religiões entendendo que elas garantirão sua salvação. Toda religião que prega qualquer outro meio para salvação, que não seja Jesus Cristo, é falsa.

Devemos pregar o evangelho a todos os grupos religiosos e seitas apresentando Jesus Cristo como o único que pode levar à salvação. Da mesma maneira que Jesus nos amou, nós devemos amar as pessoas e a maior demonstração desse amor está em apresentar a elas o único caminho para sua salvação: Jesus Cristo, o filho de Deus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7